

INTEGRITY PACTS
CIVIL CONTROL MECHANISM
FOR SAFEGUARDING EU FUNDS
PHASE II



Relatório de Progresso

setembro 2017

Financiado por



Coordenação



A Transparência e Integridade é o capítulo português da rede global de ONG anti-corrupção Transparency International, presente em mais de 100 países. Trabalhamos por uma sociedade mais justa e uma democracia de qualidade em Portugal, assente numa cidadania informada, forte e participativa, capaz de liderar o combate pela transparência pública e a integridade das instituições.

INTEGRITY PACTS - CIVIL CONTROL MECHANISM FOR SAFEGUARDING EU FUNDS, PHASE II

Comité de Peritos: Miguel Lucas Pires (Coord.), Daniel Taborda, Hélder Loio, Paulo Silva

Gestão do Projeto: Karina Carvalho, Marco Dinis Santos

© 2017 Transparência e Integridade/ Transparency International Portugal. Todos os direitos reservados.

Apoio:



RELATÓRIO DE PROGRESSO

Em curso desde abril de 2016, o projeto Integrity Pacts (IP) convoca a sociedade civil portuguesa a acompanhar a par e passo a obra de recuperação e adaptação da Igreja de S. João de Almedina a Auditório (inscrita na requalificação e ampliação do Museu Nacional Machado de Castro em Coimbra), a cargo da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), e que beneficiará de financiamento dos fundos estruturais e de coesão da União Europeia.

O trabalho de monitorização a desenvolver pela TIAC/ Transparency International Portugal (TI PT) consiste na avaliação de cada etapa crítica do processo de contratação pública e de execução da obra, sinalizando eventuais riscos de corrupção e de desvios nos gastos públicos, e minimizando os seus impactos.

Ao mesmo tempo, procurar-se-á capacitar todos os intervenientes – desde os funcionários da DGPC às empresas envolvidas no procedimento de contratação e de execução da obra pública – a atuarem enquanto agentes de integridade, não só assegurando a sua eficiência e transparência, mas também aumentando a confiança dos cidadãos na Administração Pública e reforçando a prestação de contas.

Principais desafios em 2017

1. Consolidação da Equipa

Sendo um projeto de longa duração, a principal preocupação da Direção da TIAC/ TI PT foi a de constituir uma equipa de projeto estável, capaz de desenvolver o plano de trabalhos estabelecido em cumprimento escrupuloso dos mais elevados padrões de qualidade e eficiência, articulando a todo o instante os objetivos do projeto a nível nacional com a perspetiva internacional que lhe é inerente.

Assim, além da Gestora do Projeto, Karina Carvalho, socióloga, e que é também atualmente a Diretora Executiva da TI PT, integraram a equipa Marco Dinis Santos, licenciado em Comunicação Social e Jornalismo, nas funções de Gestor de Comunicação e Advocacy da TI PT, e Giuseppe Napoli, na qualidade de Assistente de Projeto.

Para liderar o Comité de Peritos do projeto IP foi igualmente recrutado no início de 2017 o Especialista em Direito (Legal Expert), Prof. Doutor Miguel Lucas Pires.

Miguel Lucas Pires é jurista, doutorado em Direito pela Universidade de Coimbra, professor auxiliar e diretor da Licenciatura em Administração Pública da Universidade de Aveiro, lecionando entre outras as disciplinas de Direito e Gestão Pública e Compras Públicas e Contratação.

No caso da obra Museu Nacional Machado de Castro - Recuperação e Adaptação da Igreja de S. João de Almedina a Auditório, o Comité de Peritos do projeto IP inclui também especialistas das áreas da Arquitetura, Auditoria Fiscal e Engenharia Civil:

- Daniel Taborda, Especialista em Auditoria Fiscal, economista e revisor oficial de contas, doutorado em Gestão de Empresas, especialização em finanças, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, professor auxiliar convidado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra,

responsável pelas disciplinas de Finanças Empresariais, Auditoria I e Auditoria II na licenciatura em Administração Público-Privada e de Gestão Financeira e Contabilidade Empresarial no Mestrado em Administração Pública;

- Helder Lóio, especialista em Engenharia Civil, engenheiro civil, licenciado pela Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra, detentor de um MBA Gestão para Executivos pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e CEO e Co-Founder da TUU, Building Design Management, Lda, startup dedicada à Gestão Integrada de Projetos de Edifícios, nomeadamente Arquitetura, Coordenação de Projetos, Fiscalização e Coordenação de Segurança;
- Paulo Silva, especialista em Arquitetura, arquiteto, doutorado em Ciências Aplicadas ao Ambiente pela Universidade de Aveiro e Mestre em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local pela Universidade de Lisboa, professor Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro, lecionando entre outras as disciplinas de Arquitetura e Desenho Urbano na Licenciatura em Administração Pública, e investigador na Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP-UA) e no ID+, Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (UA/DeCA e FBAUP)

Um/a especialista em História da Arte será recrutado no 1º semestre de 2018.

2. Consolidação da Parceria

Temos vindo a assistir a tentativas de sistematização de alguns riscos de corrupção associados à área da Contratação Pública em Portugal, como é o caso do *Guia de Boas Práticas – Combate ao conluio na Contratação Pública*, promovido pela Autoridade da Concorrência, mas o plano de trabalhos do projeto IP demanda um esforço de racionalização mais abrangente, já que contempla um processo de monitorização subdividido em várias etapas, e com uma duração relativamente longa no tempo.

Mais do que um trabalho de auditoria, a monitorização a empreender pela TI PT procura instituir um modelo de acompanhamento e de avaliação dos gastos públicos que incorpora um nível de compromisso e de participação absolutamente inovador.

Por isso mesmo, continuámos a dar especial enfoque à relação com o parceiro institucional do projeto, a DGPC, reforçando a colaboração através da assinatura de um novo Memorando de Entendimento, formalizado em março de 2017.

Desde o início, a DGPC, e mais concretamente a sua Unidade de Auditoria Interna na qualidade de interlocutora do projeto nesta instituição, tem revelado uma completa disponibilidade para participar em todas as atividades e, mais do que isso, tem acompanhado a equipa da TI PT na superação de alguns obstáculos que se foram colocando.

De entre estes, o mais determinante até ao momento reside na indefinição relativamente à disponibilidade de financiamento para a obra objeto de monitorização - Museu Nacional Machado de Castro - Recuperação e Adaptação da Igreja de S. João de Almedina a Auditório.

3. Consolidação do Plano de Trabalhos

Previsto inicialmente para junho de 2016, o aviso de concurso para concessão de apoios financeiros aos investimentos que visem promover a valorização do património cultural, designadamente no que respeita ao Património Mundial UNESCO na Região Centro, apenas foi publicado em maio de 2017, facto que determinou o atraso nas atividades de monitorização inscritas no caderno de encargos do projeto.

Em Portugal, as generalidades das obras públicas fazem-se com recurso a financiamento europeu, mas é necessário garantir também a disponibilidade de verbas provenientes do orçamento geral do Estado a título de cofinanciamento, logo, existe habitualmente um número excedente de obras a concurso o que, no limite, faz com que algumas delas não possam ser materializadas na prática.

A TI PT, bem como a DGPC, está confiante de que a obra no Museu Nacional Machado de Castro seja selecionada, todavia, caso tal não suceda, os elementos preparatórios do processo de monitorização foram desenhados por forma a adequar-se (com as necessárias adaptações) às demais obras da DGPC candidatas a concurso.

Por isso mesmo, e pese embora o atraso na abertura do procedimento de contratação, o Plano de Comunicação e Advocacy do projeto pôde prosseguir tal como planeado para o 1º semestre de 2017.

No início do ano promovemos, em conjunto com a TI-S, a primeira Baseline Survey do projeto, um inquérito online dirigido a uma seleção ainda restrita de organismos públicos, empresas, jornalistas e membros da comunidade envolvente.

Iniciámos também nesta altura a elaboração dos termos de referência para a página web do projeto, que numa primeira versão funcionará em larga medida como apontador de conteúdos para promoção da integridade e transparência na contratação pública, mas incorporando também já algumas das mais importantes concretizações do projeto IP até ao momento.

A 5 de maio realizámos o Workshop “Contratação Transparente”, dirigido aos colaboradores da DGPC, e que contou com a presença de cerca de 50 pessoas na Sala D. Luís do Palácio Nacional da Ajuda, a que se juntaram mais de 60 via *live streaming*.

E em 25 de maio foi oficialmente lançado o projeto em Portugal, na conferência “Integridade e Inovação na Contratação Pública”. Neste evento, realizado no Museu Nacional de Etnologia, participaram aproximadamente 100 pessoas (e mais de 170 via *live streaming*), que tiveram a ocasião de ouvir um painel de oradores nacionais e internacionais discursarem sobre “O que está a mudar na contratação pública: perspetivas internacionais” e “A Boa Governança na contratação pública: relação entre o Público e o Privado”.

Ambas as iniciativas, assim como outras de apresentação do projeto que vimos realizando, nomeadamente no âmbito dos encontros da TI PT com *stakeholders* institucionais e governamentais, deixaram claro o enorme potencial de apropriação do projeto IP em Portugal.

Em paralelo, e desde o início do projeto, vimos colaborando com a TI-S e os parceiros dos 11 estados membros participantes, no desenvolvimento de uma metodologia de monitorização, de avaliação e de aprendizagem (MEL), suscetível de incorporar todas as dimensões estruturantes do projeto IP com vista

à instauração de um movimento de mudança efetivo nas dinâmicas de contratação pública de âmbito nacional e europeu, envolvendo não apenas as entidades contratantes parceiras do projeto nos diferentes países, mas igualmente o setor privado e as comunidades mais afetadas pela execução das obras, serviços e bens públicos.

Nesta medida, têm sido por demais proveitosos os momentos de encontro e de discussão do projeto à escala internacional, como o “IP Annual Meeting 2017”, que ocorreu no passado mês de maio em Vilnius (Lituânia), mas também a participação da equipa do projeto nos *Webinars* regulares promovidos pela TIS para clarificação e troca de experiências.

FICHA DE PROJETO



Integrity Pacts - Civil Control Mechanism for Safeguarding EU Funds, Phase II

Duração: **45 meses** (jan 2016 - set 2019)

Orçamento: **EUR 301.190,56**

URL: transparencia.pt/projetos/pacto-integridade/

Sumário:

Um Pacto de Integridade (IP) é uma ferramenta desenvolvida pela Transparency International destinada a apoiar entidades governamentais de âmbito central e local e organizações da sociedade civil a combater a corrupção na contratação pública através do incremento da transparência, integridade e responsabilidade nos contratos públicos.

A TI PT é responsável pela implementação do IP em Portugal, em parceria com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Ao longo do período de duração do projeto será monitorado o procedimento de contratação pública e de execução da obra de reconversão da Igreja de São João de Almedina a Auditório, sita no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, e estimada em cerca de 1 milhão de EUR.

Apoio(s) Financeiro(s):



Parceria(s) Institucionais:

- Transparency International – Secretariat
- Direção-Geral do Património Cultural

Equipa:

Gestão do Projeto: Karina Carvalho, Assistente de Projeto: Giuseppe Napoli, Comunicação: Marco Dinis Santos

Comité de Peritos: Miguel Lucas Pires (Jurista), Paulo Silva (Arquiteto), Daniel Tabora (Auditor Fiscal), Hélder Loio (Engenheiro Civil)

Cronograma:

Integrity Pact Phase	2016	2017	2018	2019
IDENTIFICATION				
PREPARATION				
IMPLEMENTATION				
DISSEMINATION				
EVALUATION				

Orçamento detalhado:

Rúbrica	Total
Equipa	179.195,00
Contratos especializados	55.420,00
Outros custos elegíveis (deslocações e estadas, materiais promocionais, eventos, etc)	46.871,50
Custos Indiretos	19.704,06
TOTAL	301.190,56

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Transparency International Portugal

Rua Leopoldo de Almeida 9B
1750-137 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 21 752 20 75

secretariado@transparencia.pt

www.transparencia.pt

facebook.com/transparenciapt

twitter.com/transparenciapt

youtube.com/user/transparenciapt